

BAMBURRA

Planejamento e Economia Mineral Ltda.

Caixa Postal: 37005 - 22.622-970
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Fone: (+ 55) (21) 2439-8153 / 2449-1756
Fax: (+55) (21) 2493-2881 / 2439-8153
E-mail: Bamburra@superig.com.br
Web Site: <http://www.Bamburra.com>

AREQUIPA 2003

**Publicado na Brasil Mineral
Nº 222. Outubro, 2003. pp 9-10**

AREQUIPA 2003

Eduardo Vale*

A cada dois anos a cidade de Arequipa atrai a atenção da mineração mundial. No período de 15 a 19 de setembro próximo passado, foi realizada a 26ª Convenção de Engenheiros de Minas do Peru em conjunto com a EXTEMIN 2003.



Solenidade de abertura no estádio de Arequipa

A Convenção destaca-se como o maior evento de mineração no Peru. Por sua vez, a EXTEMIN - Exposição de Tecnologia para a Mineração é considerada a feira mais importante da América do Sul. Esses eventos são organizados pelo Instituto de Engenheiros de Minas do Peru – IIMP. A edição de 2003 teve como tema: “**Desenvolvimento Sustentável – o desafio para a mineração**” (<http://www.conv-min.com>) e um número de inscritos superior a 3.000.

Convenção Mineira

A programação técnica da Convenção, em nível de palestras e painéis, foi estruturada tendo em vista às seguintes áreas de concentração:

- ✓ **“Exploração e Geologia;**
- ✓ **Lavra de Minas;**
- ✓ **Processos Metalúrgicos;**
- ✓ **Métodos de Gestão;**
- ✓ **Segurança Mineira;**
- ✓ **Proteção Ambiental;**
- ✓ **Mineração e Desenvolvimento Social”.**

Não obstante, quatro temas específicos – **meio ambiente, social, valor agregado e segurança** – receberam atenção especial na medida em que atendiam solicitação do Presidente Alejandro Toledo manifesta durante a solenidade de encerramento da XXV Convenção em 2001.

* Diretor da **Bamburra - Planejamento e Economia Mineral Ltda.** <http://www.bamburra.com>

Ao longo da semana, o programa foi desdobrado mediante dezenas de palestras e painéis de debates conduzidos concomitantemente no auditório central e nos demais seis recintos. Na foto a seguir, uma visão da sessão plenária com o painel sobre Mineração e Comunidades.

O alto nível das palestras e o equilíbrio entre os temas políticos, econômicos e sociais e os aspectos técnicos e operacionais ofereceram uma visão multidisciplinar e altamente qualificada dos desafios impostos à indústria de mineração, global e peruana, pelo desenvolvimento sustentável.



No que concerne aos palestrantes internacionais, ressalte-se a presença de representantes da OIT, OXFAM, USGS, Governo do Ontário e universidades ao lado de executivos da empresas: Newmont, Codelco, Phelps Dodge, Teck Cominco, Barrick e BHP Billiton. No plano nacional, o grande número de representantes de entidades públicas, não governamentais e do setor privado ao lado de políticos e governantes locais foi o traço marcante que enriqueceu o nível dos debates. Não por acaso, o Peru ocupa a liderança das discussões e reflexões sobre a interface entre a mineração e o desenvolvimento sustentável na América Latina. Conforme esperado, observa-se uma participação muito ativa das ONGs. Considere-se, por exemplo, a polêmica e o impasse que cercam o Projeto Tambogrande da empresa *Manhattan Minerals*. Para o geólogo canadense Ian Thomson, da empresa de consultoria *On Common Ground* especializada em relações com a comunidade, o País encerraria a vanguarda desse processo.

No âmbito da programação oficial, faz-se mister ressaltar o lançamento do **Segmento de Capital de Risco da Bolsa de Valores de Lima - BVL** concebido para oferecer suporte às empresas juniores latino americanas de mineração. Trata-se de iniciativa que procura criar as condições e facilidades necessárias para a captação de fundos de risco direcionados às etapas de exploração e de desenvolvimento. Sua concepção foi referenciada pela análise dos mecanismos similares vigentes nas bolsas TSX – Venture do Canadá, AIM da Inglaterra e ASX da Austrália. Nesse sentido, procura sintonia com as melhores práticas internacionais na medida em que incorpora padrões, classificações e instrumentos de natureza técnica, legal e econômica demandados nessas bolsas Assim sendo, questões relativas à classificação de reservas, à qualificação e à certificação profissional e ao papel que cabe ao *sponsor* junto à Bolsa, entre outros aspectos, parecem que já foram equacionadas.

EXTEMIN

A solenidade de inauguração contou com a presença dos Presidentes do Peru e da Bolívia que na busca por maior integração vieram prestigiar a realização do **I Encontro Empresarial Mineiro entre Bolívia e Peru**. Esse evento foi organizado conjuntamente pela **Sociedad Nacional de Minería, Petróleo y Energía – SNMPE** do Peru e pela **Asociación Nacional de Mineros Medianos de Bolivia** com o apoio dos respectivos Ministérios de Minas e Energia. Seu objetivo fundamental é desenvolver uma agenda ativa de integração junto às cadeias de negócios do setor mineral – *minebusiness* - de cada país. Nessa agenda de trabalho, estão inseridas inúmeras iniciativas contemplando desde projetos conjuntos de investimento em exploração até a promoção e o fomento de oportunidades de negócios junto aos fornecedores de bens, insumos e serviços.

A EXTEMIN agregou contingente representativo da cadeia global de provedores de bens e serviços para mineração - provenientes de 32 países - dispostos em 519 estandes. Alguns países, como África do Sul, Alemanha, Austrália, Canadá, Chile e Estados Unidos, estiveram representados por pavilhões nacionais.



Uma feição importante da feira é a opção oferecida aos expositores para demonstrar a aplicação prática de seus produtos no equacionamento de problemas operacionais específicos.

Na foto a seguir, o time da ORICA *Latin America* sob a liderança do brasileiro Felix Torres gerente de produto da empresa. A demonstração sobre a eficiência e a eficácia oferecidas no desmonte pelo *Sistema I-Kon* (<http://www.i-konsystem.com>), concebido a partir de detonadores

eletrônicos, despertou bastante interesse. A empresa já conta entre seus clientes com empresas brasileiras de grande porte.



Comentários Finais

- Ocupando a liderança latino americana na produção de ouro, zinco, chumbo e estanho e a segunda colocação em cobre e prata, o Peru tem um setor mineral robusto e sofisticado em termos técnico, econômico e financeiro;
- Vários indicadores sugerem que o setor mineral peruano ingressa em um novo ciclo de crescimento ancorado nos investimentos direcionados à exploração e à produção de ouro. A título ilustrativo, a *Dirección Geral de Minería* selecionou uma carteira de prospectos com 239 projetos de exploração de grande potencial, dos quais 132 são auríferos. Por outro lado, dos US\$ 120 milhões de investimentos previstos para exploração em 2003, US\$ 100 milhões serão direcionados para ouro;
- A descoberta de ouro em Alto Chicama em abril de 2000 alavancou o interesse pelo País, assumindo um caráter emblemático sobre sua grande potencialidade aurífera. Trata-se de um projeto com investimentos ao redor de US\$ 370 milhões para uma produção anual de 500 mil onças a partir de 2005. Com a entrada em operação desse projeto, a produção de ouro do Peru deverá ultrapassar as 170 t;

- A evolução da economia mineral peruana reflete entre outros aspectos as importantes vertentes da política mineral estimuladas pelo setor privado. Pode-se dizer que uma componente importante da ação de governo pode ser atribuída à postura proativa e às iniciativas de indução emanadas pelo setor privado. Neste particular, segundo o Senhor **Raúl Benavides, Presidente da Convenção**, “a indústria de mineração peruana liderada pela **SNMPE** busca um posicionamento cada vez mais proativo que se antecipe às expectativas e aos anseios da sociedade peruana oferecendo uma visão de futuro para o País”; e
- Finalmente, destaque-se que face à magnitude e à tradição da Convenção Mineira de Arequipa, durante o evento ocorrem confraternizações e recepções de entidades profissionais diversas que aproveitam a ocasião para se reunir o que dinamiza ainda mais a programação. No que concerne à programação social, foi de extremo bom gosto e de alto nível primando pela tradicional organização e generosidade dos peruanos. Nas fotos a seguir, flagrantes do almoço oferecido à tarde do último dia do evento.

